Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

"Construir o futuro é olhar para o presente…!"

2021/2022

PLANO DE ENSINO À DISTÂNCIA -E@D

GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA
GAAF

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALVAIÁZERE

SEDE: ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DR. MANUEL RIBEIRO FERREIRA

Atualizado a 15 de dezembro de 2021.

NOTA INTRODUTÓRIA

Atendendo a que estamos a viver uma situação epidemiológica excecional (COVID-19), temos que avançar e/ou continuar com alternativas ajustadas, no sentido de dar seguimento ao trabalho com os alunos e com as famílias.

Na intervenção nos sistemas escola-família-aluno e, na atual situação, pretende-se acima de tudo compreender a evolução dos alunos já sinalizados e acompanhados, nomeadamente ao nível da satisfação das necessidades básicas no contexto família, aquisições/consolidaçãode estratégias para lidar com a situação de isolamento social, assim como, o acompanhamentode conteúdos programáticos facultados pelas diversas plataformas.

Nesta ótica, ressalvam-se os seguintes pontos-chave que guiarão a intervenção por parte de toda a equipa GAAF, nesta fase.

ACOMPANHAMENTO À DISTÂNCIA DURANTE O PERÍODO DE QUARENTENA

1- **Manter o apoio aos alunos e às famílias sinalizadas**: os elementos do GAAF mantêm acompanhamento à distância com os alunos e às famílias podendo ser adotadas várias modalidades/formas de apoio não presenciais, tais como o recurso à plataforma *Microsoft Teams* em uso no AEA, telefone ou *e-mail*. Este apoio será próximo e sistemático, assegurando a comunicação aberta junto das famílias.

   Nestes contactos continuarão a ser reavaliadas as dificuldades já diagnosticadas e avaliadas outras que decorram ou possam vir a decorrer da situação de confinamento. Todas elas mereceram a nossa máxima atenção e tiveram a resposta possível, situação que estará sempre na linha de atuação do GAAF.

2- **Disponibilizar-se para o contacto com as famílias, sobretudo com os pais das crianças que mantêm o apoio pelo GAAF.**

   Neste sentido, enviar informação por *email* a todos os alunos e pais, a dar conta das linhas de apoio disponibilizadas no País e a reforçar os contactos do GAAF, mostrando total disponibilidade para prestar ajuda.

3- **Promover a literacia em saúde relacionada com o COVID-19 e partilha de estratégias de *coping* para gestão de stress e ansiedade.**

4- **Articular a sua intervenção com os intervenientes no processo educativo dos alunos e com a comunidade para apoiar (direta e indiretamente) os nossos alunos e as suas famílias.**

ATUAÇÃO PÓS-QUARENTENA

Tendo por base alguma literatura encontrada na Web, o conhecimento que temos dos casos acompanhados, a plena integração do GAAF na comunidade, apresentam-se algumas estratégias a desenvolver no período imediatamente após a quarentena e com regresso presencial aos espaços de trabalho.

No processo de regresso às Escolas, apresentam-se algumas linhas de atuação que serão aplicadas à medida que a população escolar for retomando a atividade normal.

1. Reavaliar todos os casos, já acompanhados pelo GAAF, em termos emocionais, socioeconómicos, ou outros, de modo a averiguar o impacto do confinamento.
2. Criar um questionário com recurso ao Google *Forms* que permita diagnosticar situações problema em alunos não referenciados.
3. Definir estratégias pós-avaliação prévia, a saber:
    a. Definir acompanhamentos específicos para alunos que careçam de apoio individualizado, a prestar pelo GAAF (presencialmente ou por recurso a ferramentas digitais) ou por entidade parceira;
    b. Se detetados, nos casos complexos de desestruturação, definir grupos de apoio com recurso a plataforma (equipas no TEAMS, por exemplo) de partilha de experiências entre jovens mediadas ou não por adultos especializados.
4. Manter abertos os canais de apoio já usados e procurar outros disponibilizados no contexto da pandemia.
5. Delinear um conjunto de ações práticas para desenvolvimento do trabalho, a saber:
    a. Fazer um cronograma do trabalho presencial prestado pela equipa e privilegiar os meios de apoio digital para reuniões com toda a equipa;
    b. Disponibilizar à entrada do gabinete desinfetante para as mãos a utilizar pelos utentes no início e no fim das sessões presenciais;
    c. Assegurar a limpeza das superfícies de utilização comum, várias vezes ao dia;
    d. Renovação do ar da sala várias vezes ao dia.

A coordenadora do GAAF,
Marta Maria Santos